

Saudação do vice-presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil

Senhor Humberto Matsumura

Culto do Início da Primavera

Sede Nacional, São Paulo-SP

1º de fevereiro de 2026

Bom dia a todos. Estão todos bem? Graças a Deus. Parabéns pelo culto de hoje! Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, gostaria de agradecer a Deus por termos realizado o Culto do Início da Primavera da Igreja Mundial do Messias Brasil aqui na Sede Nacional, sob a autoridade de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, com todas as senhoras e todos os senhores, e também com todos que estão nos assistindo pela transmissão on-line.

O presidente Paulo Santos não está aqui hoje, pois ele está, neste momento, nos Estados Unidos, mas já está se preparando para a viagem; hoje mesmo, ele vai viajar dos Estados Unidos para o Japão, e chegará lá amanhã, onde vai participar do Culto do Início da Primavera, que vai ser realizado no dia 4 na cidade de Ossaka. Esse culto será realizado sob a bênção e oração de Kyoshu-Sama e do seu representante, o Masaaki-Sama. Lá no Japão, o presidente ainda terá uma grande programação, uma programação intensa, entre reuniões e relatórios, e só deve retornar ao Brasil na segunda semana deste mês.

Eu gostaria de dizer a todos que não podemos nos esquecer, nunca, que Kyoshu-Sama, o nosso líder espiritual, o verdadeiro e único herdeiro da obra de salvação de Meishu-Sama, juntamente à sua família, a família consanguínea de Meishu-Sama, se levantou com muita coragem e com muito amor para nos guiar ao verdadeiro caminho da salvação que Meishu-Sama nos deixou, atuando em consonância com o cristianismo.

E devemos também nos lembrar que todas as atividades da Igreja Mundial do Messias que são realizadas aqui no Brasil só existem pela autoridade de Kyoshu-Sama e do seu representante, o Masaaki-Sama. Por isso, eu gostaria de agradecer do fundo do meu coração a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama pelas suas Sagradas Palavras, pelas suas sagradas orientações que iluminam o nosso caminho, que nos mostram a verdade que Meishu-Sama deseja nos transmitir hoje. Então, muito obrigado, Kyoshu-Sama, muito obrigado, Masaaki-Sama!

Agradeço também a todos que estão aqui presentes e também a todos no Brasil inteiro

que estão nos assistindo pela internet, por estarem se empenhando na obra de Meishu-Sama, seguindo sempre centralizados em Kyoshu-Sama e no Masaaki-Sama. Então, muito obrigado a todas as senhoras e a todos os senhores.

Bem, parece que o ano começou ontem, não é? Parece que faz pouco tempo, mas já estamos no segundo mês do ano, mês do Carnaval, ou seja, o tempo passa rápido, não é? Mas eu acho que temos que viver bem cada minuto da nossa vida, pois se estamos vivos agora é pela graça de Deus, não é isso? Por isso eu acho que não podemos desperdiçar nossa vida, esta alma, uma vez que a vida que Deus nos concedeu foi para servirmos a Ele aqui, nesta Terra.

Talvez, para muitas pessoas, não desperdiçar vida significa viver bem, “do jeito que eu gosto, do jeito que eu quero, do jeito que me deixa feliz, do jeito que me deixa satisfeito”, como se a vida fosse minha, uma propriedade minha. E sim, foi assim que a gente veio achando até hoje, não é? É o que a maioria das pessoas ainda acha.

Mas nós, hoje, sabemos que tudo pertence a Deus, não é mesmo? Este corpo, estas palavras, o que eu penso, o que eu sei, tudo que eu tenho, na verdade, pertence a Deus. Ele é o dono. Ele é Quem me permite usar tudo isto, inclusive esta vida que eu tenho agora. Ele é o dono desta minha vida. Por isso, eu não posso desperdiçar esta vida de Deus. Cada momento, cada minuto da minha vida é importante para Deus. Cada minuto da vida de cada um dos senhores, de cada uma das senhoras, é importante para Deus. Mesmo que você esteja vivendo uma vida do jeito que goste, mas se estiver sempre conversando com Deus, glorificando o nome Dele, ah, Deus Se alegra com isso. Ele fica feliz se a gente reconhece isso.

E glorificar o nome de Deus não é difícil, não! É dizer para Ele sempre: “Deus, obrigado por me permitir viver assim, viver esta vida, que é Sua, hoje. Se deu tudo certo, graças a Deus, foi graças ao Senhor, porque esta vida é Sua, eu sou Seu”. Temos que reconhecer que tudo que acontece nesta nossa vida é pela graça de Deus. Tudo, tudo mesmo. E se por acaso alguma coisa não der certo, ore a Deus. Diga: “Deus, eu reconheço que hoje eu tive que aprender alguma coisa com esse acontecimento, com esse erro, com essa falha, mas eu sei que o Senhor está me formando, me educando. Eu quero aprender”.

Não deu certo, talvez. Mas porque Deus teve um motivo para isso. Nada acontece por acaso; Deus tem sempre um motivo para tudo que acontece na nossa vida. Porque uma coisa é certa: vocês podem ter certeza de que Deus deseja, a cada acontecimento da nossa vida,

mesmo sendo prazeroso, mesmo sendo doloroso, Ele deseja que a gente volte nosso coração para Ele, para Deus. Por isso, devemos olhar assim para Ele, orar a Ele, e dizer: “Ó Deus, tudo acontece porque o Senhor existe”. Se vocês falarem isso, Deus vai ficar muito feliz.

Por isso, para mim, não desperdiçar vida é viver todos os dias, tanto o dia de sol como o dia de chuva, com alegria e gratidão, com esperança e confiança de que Deus está vivo dentro de mim, e Ele vai fazer o que é melhor para Ele, que na verdade isso é o mais importante para nós: é Ele estar feliz, porque para Deus, tudo que acontece é bom, não é? Foi isso que Meishu-Sama nos ensinou quando ele falou sobre a purificação, não foi? Ele disse que tudo que acontece na nossa vida, inclusive as purificações, são coisas boas. Eu sei que não é fácil conviver com elas ou superá-las, é difícil, mas são coisas boas.

Bem, eu estou falando de coisas que estão acontecendo na nossa vida e aí nós refletimos, oramos a Deus. Mas também tem a nossa parte, não é isso? Da nossa parte, o que podemos fazer? Bem, na verdade é: o que precisamos fazer? Então, para responder a essa pergunta, graças a Deus, nós temos Kyoshu-Sama: ele nos orienta. Graças a Deus, nós temos o Meishu-Sama vivo, nós temos Kyoshu-Sama, nós temos o Masaaki-Sama junto a nós para nos orientar, para nos mostrar o caminho da verdade, para nos mostrar o desejo de Deus que Ele quer que a gente faça hoje, agora.

Não sei se estão lembrados, no culto passado eu disse que eu sigo o Meishu-Sama vivo. Lembrem-se de que eu falei isso? O Meishu-Sama que continua vivo, o Meishu-Sama que continua nos orientando, nos liderando através de Kyoshu-Sama, através do Masaaki-Sama. E isso é uma grande bênção, não é verdade? Porque eu não estou preso ao Meishu-Sama que dizem por aí que parou de respirar em 1955 e que acabou não falando as coisas que ele queria dizer para nós. Não, não, não! Eu repito: o Meishu-Sama que eu sigo não é esse.

O Meishu-Sama que eu sigo, que eu amo, que eu tenho no centro da minha fé, é aquele que não morreu, é aquele que nasceu de novo como Messias. É aquele que continua com a sua respiração eterna, da mesma maneira que Jesus se transformou em respiração. Não foi isso que o Masaaki-Sama falou lá no Solo Sagrado da Água no dia 2 de novembro do ano passado? Meishu-Sama também! Meishu-Sama e Jesus Cristo estão vivos, estão respirando, estão vivos dentro de Kyoshu-Sama, vivos dentro do Masaaki-Sama, vivos dentro de nós. Eu acredito nisso. E vocês, acreditam nisso? [Sim!]

O Masaaki-Sama disse que precisamos acreditar na respiração espiritual. Ele falou isso no

ano passado, e disse também que devemos unir a nossa respiração à respiração de Meishu-Sama e de Jesus para recebermos a cura que vem do sangue expiratório, que está na água, que está no ar que respiramos. Por isso a respiração é muito importante. Depois que eu ouvi essas Sagradas Palavras do Masaaki-Sama no Solo Sagrado da Água, no ano passado, graças a Deus eu fui despertado para um ponto muito importante, que talvez eu ainda não tivesse dado a devida importância, que é a respiração.

Logicamente eu tenho me empenhado nas verdadeiras três colunas da salvação: oração, alimentação e canção, não é? Eu venho fazendo isso. Eu tenho conversado com Deus, devolvido a Ele, por meio da oração no coração, os sentimentos que surgem em mim em vários momentos no meu dia a dia. E eu devolvo a Deus, reconhecendo que tudo pertence a Ele e que eu não vou mais tomar posse das coisas de Deus.

Eu também tenho ouvido as canções da Igreja. A gente acabou de cantar junto aqui, prestando muita atenção nas letras das canções. Por isso que nós estamos recebendo esse folheto aqui, não é? Agora há pouco a gente cantou, não é isso? Cantamos que Deus está sempre nos dizendo: “Eu sou teu Deus e não Me separei um segundo de ti”. Não foi isso que a gente cantou? Apesar de tudo que nós fizemos ou deixamos de fazer para Deus, mesmo assim Deus é amável conosco. Ele nos conforta dizendo que Ele continua sendo o nosso Deus e que nunca se separou de nós, sempre esteve e sempre estará junto a nós.

Aqui também, a gente ouviu as Sagradas Palavras do Masaaki-Sama, em que ele disse para a gente orar a Deus: “Ó Deus, a Vossa alma nunca nos deixou! A alma de Cristo, do Messias, esteve, está e sempre estará conosco!” Não é isso que foi lido agora? Depois, leiam de novo, no livreto que vocês receberam, porque ali também tem a letra da outra canção que nós vamos cantar depois, hoje ainda, não é isso? “Por ter conhecido o Vosso amor”, não é?

Então, nessa canção, “Por ter conhecido o Vosso amor”, nós vamos cantar que sempre estivemos repletos por Deus e por isso nada mais pediremos além disso. Não é isso que nós vamos cantar? Então, quando a gente canta prestando atenção na letra da canção, nós estamos louvando a Deus, e isso é maravilhoso, não é? Que grande presente nós recebemos de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, que prepararam essas letras para todos nós cantarmos.

E tem alimentação vegana também, não é isso? Poxa vida, essa alimentação vegana mudou a minha vida. Na verdade, as Sagradas Palavras de Meishu-Sama que dizem que, no Mundo de Miroku, a humanidade seguirá a dieta vegana, mostraram a mim o quão errado era

o caminho que eu vinha trilhando em relação à minha saúde.

Recebemos também as Sagradas Palavras do Masaaki-Sama explicando que Jesus foi o último sacrifício. E é nisso, na verdade, que a nossa dieta vegana se baseia, ou seja, uma alimentação sem usar produtos que venham do sacrifício de animais, não é? Eu hoje me alimento de uma forma muito mais consciente, pois este corpo físico também é de Deus, não é isso? E eu preciso cuidar dele de forma correta, do jeito que Deus deseja, do jeito que Meishu-Sama nos ensinou.

Mas voltando ao assunto que eu estava dizendo, depois que eu recebi as Sagradas Palavras do Masaaki-Sama no dia da consagração do Solo Sagrado da Água em Itaboraí, eu fui despertado para a respiração, uma prática importante que Kyoshu-Sama já havia nos ensinado bastante, não é isso?

Depois de ouvir várias vezes essas Sagradas Palavras do Masaaki-Sama que foram divulgadas nas redes sociais, ficou mais nítida para mim a importância de se fazer essa respiração como um processo de cura, com a consciência de que o sangue expiatório de Jesus é a água que está no ar que eu respiro. Então eu gostaria de compartilhar com todos aqui a minha vivência em relação à respiração. Depois que o Masaaki-Sama nos disse que o Solo Sagrado da Água é o lugar para acolher as pessoas, para promover a cura delas, praticando a respiração e a dieta vegana que aceita Jesus como último sacrifício, ou seja, depois da consagração, eu já fui algumas vezes ao Solo Sagrado.

Bom, se pensar, na verdade, amanhã é aniversário de três meses do Solo Sagrado, não é não? Amanhã, dia 2, podemos comemorar os três meses de aniversário do Solo Sagrado da Água.

Então, eu fui ao Solo Sagrado, e nessas vezes que eu fui lá, procurei sempre sentir o que essas Sagradas Palavras reverberavam dentro de mim. Eu fui para pisar naquela terra, respirar aquele ar, me deleitar com aquela paisagem serena (bom, estou repetindo aqui o que vocês viram lá, todos foram lá, não é isso?), aquela paisagem um pouco bucólica, rústica, ainda sem muita intervenção, mas que passa uma sensação de Natureza, simplicidade, tranquilidade, paz de espírito. Teve vezes que eu subi a colina com muito sol; outras vezes eu fui de madrugada para ver o sol nascer lá de cima; também subi debaixo de chuva (chuva é água, não é? Fazendo jus ao nome, não é? Solo Sagrado da Água). E ali da colina eu fiz a oração em várias situações, sob o céu azul, dia nublado, tarde de chuva, e também vendo a alvorada, com o sol nascendo

no horizonte.

Mas eu estava fazendo oração no Solo Sagrado de Meishu-Sama no Brasil. Olha que bênção, hein? Nós temos um Solo Sagrado de Meishu-Sama no Brasil!

Não é tão pertinho, não. É uma viagem de sete horas de São Paulo até lá. Mas como é gratificante ir lá! E depois da consagração, eu fui algumas vezes e fui pensando nessa cura que o Masaaki-Sama falou. Então, toda vez que eu fui fazer oração, eu também fiz essa respiração que o Masaaki-Sama nos ensinou: inspirar o ar, recebendo junto a umidade, a água, que é o sangue expiratório de Jesus, que é a cura, que foi o que o Masaaki-Sama falou; e expirar o ar que sai de dentro de mim, devolvendo as minhas impurezas. Foi isso o que o Masaaki-Sama nos falou, não foi? É lógico que eu não sei explicar com palavras, mas eu posso dizer a todos vocês: foi muito maravilhoso fazer isso várias vezes, fazer a oração e depois praticar essa respiração por alguns segundos... isso já foi o suficiente.

A sensação que dá, o que eu senti ali, foi de plenitude, como se estivesse sendo preenchido por algo inexplicável, uma emoção que preenche o coração. Mas também parece que algo corre pelas suas veias, pela sua pele, alcança o corpo inteiro. Então, encher o peito com ar numa inspiração profunda, orando dessa forma: “Que eu possa receber o sangue expiatório”, “que eu possa receber a respiração eterna”, “que eu possa me unir à respiração de Meishu-Sama e de Jesus”; era como se um sangue novo estivesse entrando dentro de mim. E quando soltava o ar devagarinho, eu procurava orar: “Deus, eu devolvo essa minha respiração impura, essa respiração material finita. Por favor, receba essa respiração”.

É uma experiência muito diferente. Por isso é importante todas as senhoras, todos os senhores irem ao Solo Sagrado e sentir aquele local de cura como eu senti. Não tem como explicar, não tem como entender só ouvindo um depoimento. Tem que estar lá, no Solo Sagrado de Meishu-Sama, o Solo Sagrado da Água.

Mas, na verdade, o que aconteceu é que eu já estou com uma certa idade, não é? Acho que todo mundo sabe disso. Aí, dizem que existe a “idade do lobo”, não é? Mas eu acho que estou na “idade do condor”, a idade do “com dor aqui, com dor ali”... (risos) E, recentemente, eu comecei a sentir uma dor que estava me incomodando muito (na verdade, nem a minha família sabia). Eu comecei a sentir uma dor dentro de mim. Logicamente eu me lembrei que Deus está ministrando Johrei em mim 24 horas. Isso é uma coisa básica, não é isso? A gente já sabe disso. Eu agradei a Ele por essa purificação, mas eu também vinha fazendo essa

respiração todos os dias antes de me levantar da cama. Dois minutos, três minutos, inspirando e expirando do jeito que eu falei agora, conversando com Deus. E eu lhes digo que eu recebi essa graça, porque aquela dor sumiu. A dor sumiu! Foi a cura! É isso que eu queria dizer aos senhores.

Então, agora virou um hábito para mim. Quando eu acordo e quando vou dormir, todos os dias, fico nesse estado de oração junto à respiração. Acho que isso complementou a alimentação vegana que eu venho fazendo, que eu venho praticando já há mais de dois anos, desde que o Masaaki-Sama nos transmitiu essa verdade. Então, o meu corpo agradece pela alimentação vegana e por essa respiração também, porque estou tratando bem dele, conforme Meishu-Sama nos ensinou.

E também, mais do que nunca, eu vivenciei o que o Masaaki-Sama disse no Solo Sagrado, que depois que a gente recebe a nova respiração com a água, com o sangue expiratório de Jesus, algo pode acontecer com a doença que estamos passando no momento. Eu acredito nisso, essa é a cura, eu vivenciei isso! Eu espero que todas as senhoras, todos os senhores também consigam ir ao Solo Sagrado, e possam sentir essa mesma sensação que eu senti dedicando naquela terra sagrada, respirando o ar daquele local que foi consagrado pelo Masaaki-Sama. Talvez algo possa acontecer com a doença que vocês tiverem.

Bem, daqui a pouco vamos ter a apresentação do vídeo com a mensagem do Masaaki-Sama “Meishu-Sama, um homem revolucionário”. E nesse vídeo ele está explicando como Meishu-Sama nos ensinou sobre a verdadeira alimentação. Assistam com atenção!

E depois, como eu falei agora há pouco, quando formos cantar a canção “Por ter conhecido o Vosso amor” junto ao coral, vamos procurar prestar atenção na letra da canção e louvar a Deus com essa letra dentro do coração.

Então, muito obrigado a todos e um feliz mês de fevereiro. Muito obrigado!